



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO DO BANCO DE SEMENTES DE UM TRECHO DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa MONTANA NO SUL DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Anna Lara da Silva Rodrigues¹, Juliana Teixeira², Samuel Xavier Nogueira¹, Sustanis Horn Kunz¹

1. Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro – ES, 29550-000, Brasil. 2. Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro – ES, 29550-000, Brasil. *Autor para correspondência: annalara94@hotmail.com

Tema / Meio de Apresentação: Ecologia de comunidade/ Pôster

O banco de sementes do solo, é um componente de grande importância para a conservação de populações de plantas, além de participação fundamental nos processos ecológicos, como reestabelecimento de comunidades após distúrbios e a manutenção da diversidade. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o banco de sementes do solo de um trecho de Floresta Ombrófila Densa Montana (lúna, Espírito Santo, Brasil) nos períodos chuvoso (novembro-maio) e seco (junho-outubro), através de 2 expedições à campo (uma por período), para coleta 20 amostras de solo em gabaritos de madeira (25x25x8cm), nas 10 unidades amostrais (5x10m), distribuídas homoganeamente na área, essas unidades amostrais distam 15m entre si. As amostras foram acondicionadas em bandejas e mantidas em casa de vegetação para contagem direta dos indivíduos emergentes (método de emergência de plântulas) e identificação botânica. Na estação chuvosa foram contabilizados 285 indivíduos, distribuídos em 93 espécies. Aquelas com maior abundância foram a *Emmeorrhiza umbellata* (Spreng.) K. Schum (27), *Freziera atlantica* Zorzanelli & Amorim (22) e *Miconia* sp.1 (16). Já na estação seca, o número total de indivíduos foi de 119, representados por 32 espécies, com a *Psychotria* sp.1 (16), *Freziera atlantica* Zorzanelli & Amorim (12) e *Pleroma fissinervia* Schrank et Mart. ex DC (12). A síndrome de dispersão zoocórica prevaleceu para as espécies emergentes do material da estação chuvosa, uma característica marcante das florestas tropicais úmidas. Nota-se que na estação seca há uma emergência menor de propágulos, resultados esperados devido ao baixo volume de chuva, que dificulta a dispersão zoocórica. Os resultados demonstram que o banco de sementes do solo é formado por espécies de sub-bosque (não-pioneiras) e de dossel com boa cobertura de copa (pioneiras), características que denotam possível resiliência da área, ressaltando o papel ecológico desses repositórios de biodiversidade.

Os autores agradecem à UFES e FAPES pelas bolsas concedidas; ao Herbário RB (JBRJ); e contribuições na identificação do material.